

Proposta para Mesa Redonda
VIIICEB - Caxambu

Tema

Organismos bioindicadores: ferramentas para avaliação de mudanças ambientais

Objetivo

Mudanças ambientais induzidas por atividades humanas podem ser identificadas e caracterizadas e monitoradas por meio de reações da vida, visto que um dos atributos fundamentais de um organismo vivo é sua habilidade de responder a estímulos externos, os quais ativam processos que normalmente o ajudam a sobreviver. Tal peculiaridade dos seres vivos, os chamados de bioindicadores, pode ser utilizada como um critério ou indicador para a delimitação de qualquer alteração em seu ambiente. As reações vitais às mudanças ambientais podem ser hierarquicamente percebidas desde o nível sub-celular até o de paisagem, sendo que o monitoramento biológico pode ser baseado em qualquer um desses níveis da organização biológica. Portanto, o bioindicador é uma entidade que pode ser representada por poucos indivíduos de uma espécie, por populações específicas ou por comunidades inteiras.

No Brasil, os cenários de distúrbios ambientais são bastante diversificados, atingindo indiscriminadamente seus diferentes ecossistemas. Em tese, diante da alta biodiversidade brasileira, não parece difícil encontrar espécies nativas que possam exercer o papel de um bioindicador, já sendo relativamente freqüentes pesquisas voltadas à identificação de bioindicadores efetivos em diferentes ecossistemas.

Esta mesa redonda tem por finalidade, assim, mostrar três iniciativas bem sucedidas de monitoramento ambiental com organismos bioindicadores, entre as diversas existentes, além de discutir a viabilidade dessa metodologia, não somente para delimitação de mudanças nos ecossistemas brasileiros, mas também para fornecer base para aprimoramento da legislação ambiental.

Coordenação: Marisa Domingos (Instituto de Botânica – São Paulo)